

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância em Saúde



Porto Alegre, 26 de março de 2024

Em virtude do óbito por dengue em residente de Porto Alegre ocorrido em 19/03/2024 e confirmado em 26/03/2024, associado ao cenário epidemiológico e ambiental atual, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) alerta os profissionais de saúde para o acionamento do **nível 3** do Plano Municipal de Contingência¹.

Em Porto Alegre, até a presente data já foram notificados 11.795 casos suspeitos e 1.034 casos de dengue confirmados entre moradores da cidade. Em 2023, no mesmo período, foram 1.420 casos suspeitos e 612 casos confirmados².

A suspeita de dengue deve ser considerada em quadros que apresentem **febre com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos 2 dos seguintes sintomas**: mialgia, náuseas, vômitos, exantema, cefaléia, artralgia, dor retro ocular, leucopenia, petéquias ou prova do laço positiva.

A hidratação é o principal tratamento para a doença e deve ser iniciada **no momento da suspeição**. É imprescindível que o profissional de saúde oriente detalhadamente o paciente quanto à hidratação em domicílio, bem como quanto aos **sinais de alerta para dengue grave**: dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua; vômitos persistentes; acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico); hipotensão postural ou lipotímia; hepatomegalia >2 cm abaixo do rebordo costal; sangramento de mucosa; letargia e/ou irritabilidade³.

Reiteramos que todas as arboviroses são doenças de notificação compulsória, ainda na **suspeita**⁴. Em Porto Alegre, a notificação da suspeita de casos leves de dengue deve ser feita de forma *on-line*, pelo sistema Sentinela⁵. Nas seguintes situações, a notificação de suspeita deverá ser feita por telefone, **ainda na presença do paciente** (F: 3289-2471 ou celular do plantão epidemiológico, fora do horário comercial): casos com sinal de alarme ou gravidade, paciente internado, gestante, paciente que tenha viajado para fora de POA nos 14 dias anteriores ao início da febre ou suspeita de outra arbovirose (zika, chikungunya, febre amarela).

¹ PORTO ALEGRE, Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Contingência Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ccimQYOIGiUNh64MDT_6Maraal_fyaDxX/view Acesso em 23/01/2024.

² PORTO ALEGRE, Secretaria Municipal de Saúde. Diagrama de Controle. Microsoft Power BI, 2024. Disponível em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojYTg2YTZhZTUtMGRhNy00MjEwLWJmZTgtOTQ0MG5ZTM0YmFmliwidCI6IjA0NmFkMWJlLWU5NTYtNDA0OC05ODAzLTc4MTYnN2FhMDAzOSIsImMiOiJh9> Acesso em 26/03/2024.

³ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca> Acesso em 26/03/2024.

⁴ Portaria 22233765/2023. Dispõe sobre a Lista Municipal de Doenças e Agravos de notificação compulsória no Município de Porto Alegre: https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4666_ce_20230206_executivo.pdf, acesso em 01/03/2023.

⁵ <https://sentinela.procempa.com.br/> Usuário: dengue; senha d3ngu3